



Esclarecimento da FMC

Empresa esclarece sobre artigo do biólogo João Salvador, do Cena/USP

Em relação ao artigo "Os defensivos agrícolas e a saúde", de autoria de João Salvador e publicado na Gazeta de Piracicaba na edição do dia 13 de março de 2013, a FMC, esclarece que:

- O produto Locker obteve o registro no dia 27/12/2011 através da emissão do Certificado de Registro pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e dessa forma, com a autorização de comercialização dos cadastros estaduais para iniciar sua comercialização. Também recebeu o Informe de Avaliação Toxicológica

(IAT), que atesta a aprovação do produto pela Anvisa. Portanto, o produto foi submetido e aprovado por todos órgãos reguladores do processo: Ministério da Agricultura, Iama e Anvisa.

- No dia 17 de outubro de 2012, a empresa foi notificada que o produto estava com o Informe de Avaliação Toxicológica (IAT) suspenso. Com a suspensão da comercialização do Locker, todos os clientes foram comunicados sobre o fato e os produtos foram recolhidos do mercado.

- A Anvisa esclareceu à FMC que a referida suspensão da comercialização, ocorrida cerca de 10 meses após a concessão do produto, não teve relação com o procedimento adotado pela empresa para aprovação do produto, mas sim uma me-

didada de segurança para averiguação interna dos procedimentos adotados pela agência reguladora.

- A FMC esclarece que cumpriu todas as exigências e competências legais durante a elaboração e registro do Locker, fungicida lançado para combater as principais doenças da soja como Ferrugem Asiática, Antracnose, Oídio, Mancha Alvo entre outras.

- A empresa entende que fiscalizações e reavaliações dos processos são rotina nos órgãos federais responsáveis pelos setores de agricultura, saúde e meio ambiente e está ciente de que seus produtos podem ser reavaliados a qualquer momento.

- A FMC respeita a decisão das Agências Regulatórias e está comprometida em resolver

essa situação. Contudo, a companhia reforça sua confiança na qualidade, eficácia e segurança do Locker. A empresa se sente lesada neste momento e entende que não somente ela, mas também os produtores de soja, pois perdem o acesso temporário a uma solução tecnológica segura e eficaz para o combate das doenças da soja, situação agravada pelo aumento de 12% na área plantada com a cultura em relação à safra passada.

- Por fim, a FMC não medirá esforços para evitar prejuízos aos seus revendedores, produtores e clientes, e continuará atendendo ao seu compromisso de produzir e comercializar produtos de alta qualidade, respeitando todos os procedimentos exigidos pelos órgãos reguladores do setor.